



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E MINORIAS

REQUERIMENTO Nº DE 2015 (do Sr. Paulo Pimenta)

Realização de audiência pública com profissionais de comunicação autores de reportagens sobre a ação do crime organizado no sistema prisional.

Senhor Presidente,

Requeiro a realização, pela Comissão de Direitos Humanos e Minorias, de audiência pública com profissionais de comunicação autores de reportagens sobre a ação do crime organizado no sistema prisional, com o objetivo de compreender a extensão dessa ação criminosa e, a partir daí, propor diretrizes para políticas públicas.

JUSTIFICATIVA

Muitos foram os diagnósticos produzidos por instituições públicas e organizações sociais a respeito do sistema carcerário brasileiro. Também houve, nos últimos anos, uma significativa capacitação do Estado para avaliar a estrutura e o funcionamento das unidades e, a partir daí, tentar conter a degradação sistêmica do setor, que já abriga mais de 600 mil pessoas.

Dadas as dificuldades de acesso do poder público a informações relevantes no mundo do crime, uma lacuna tem sido persistente nesses estudos. Referimo-nos à influência do crime organizado na vida prisional. Informações sobre origem das frequentes rebeliões, conflitos internos entre facções, diretivas de dentro para fora dos muros das prisões e de fora para dentro, entre outros temas, somente chegam ao público como fruto de investigações jornalísticas.

Surgida nas prisões, a criminalidade organizada tem mostrado sua capacidade de comando e capilaridade nas rebeliões. Outra amostra dessa força foi o suposto acordo firmado entre o grupo conhecido como PCC e representantes da cúpula do governo do Estado de São Paulo para cessar os ataques a profissionais de segurança pública em 2006.

Grandes reportagens realizadas por equipes de jornalistas revelaram mecanismos de atuação do crime organizado para manter o poder no sistema penitenciário e potencializar violações de direitos humanos e outros delitos. Assim, é importante que esta Comissão, historicamente aberta às análises dos estudiosos e agentes públicos da área, possa ouvir, também, jornalistas respeitados que tem contribuído para que o Brasil conheça melhor essa face ainda obscura da criminalidade e sua relação com as mazelas do sistema penitenciário.

Nesses termos, solicito o apoio dos nobres membros da Comissão de Direitos Humanos e Minorias para a aprovação do requerimento.

Sala de Comissões, 3 de agosto de 2015.

Paulo Pimenta
Deputado Federal PT-RS